

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE LICITAÇÃO E EXPLORAÇÃO DAS ÁGUAS DE CAXAMBU

Aconteceu na última quarta-feira (15/02) na Câmara dos Vereadores de Caxambu uma audiência pública para debater sobre o edital e licitação da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG) na busca de parceiros para exploração das águas minerais de Caxambu e Cambuquira.

Na audiência o Sr. Pompilho Canavez, representante da CODEMIG, informou que a licitação não é para privatizar ou vender as fontes de águas, mas o que se deseja é buscar uma parceria público/privada para comercialização da água.

Informou ainda que, diferente do que ocorreu em São Lourenço que as fontes foram vendidas a Nestle, em Caxambu e Cambuquira isso não aconteceria com o edital proposto pois se procura uma exploração sustentável em todos os aspectos, principalmente ambiental.

Mas que um equilíbrio deve existir e que o Governo do Estado e a CODEMIG não pretendem privatizar ou vender as águas, mas sim busca de parcerias para tornar a exploração viável também economicamente.

O Sr. Pompilho informou que essa consulta pública a respeito do edital é algo importante e inédito, visto que em outros Estados do país a privatização esta sendo feita sem ouvir a população. E que o edital exposto pode ser aperfeiçoado com o retorno dessa consulta.

Depois disso, pessoas inscritas foram a Tribuna Livre se manifestarem. Em sua maioria expõem a preocupação da preservação e não, somente, exploração das águas minerais de Caxambu e Cambuquira. Também foi pontuado pelos participantes alguns dos problemas que deixam o edital longe de ser o melhor para a cidade. Como a falta de mais laudos e estudos técnicos recentes a respeito da quantidade de envase das fontes, sobre o impacto ambiental existente em torno do parque e das importantes áreas de preservação, também foi lembrado que no edital não consta a obrigatoriedade da empresa vencedora de utilizar o nome das cidades (Caxambu e Cambuquira) como rótulo dos produtos, assim também a possibilidade futura de que a exploração seja feita em outras fontes do parque e não somente da fonte Mayrink.

Foi dito em plenário a falta de atuação da própria CODEMIG nas áreas de proteção e recarga, locais importantes para natural fluides das águas das fontes. Que o caso de São Lourenço deve estar presente na memória de todos pois hoje varias fontes secaram visto que água é, por lei, igual a qualquer minério e pode sim ser explorado até acabar como ocorre em minas de ouro, por exemplo. E que o edital não favorece a cidade na questão econômica em varias pontos como empregabilidade e fomentação do turismo ao Parque das Águas.

Vereadores presentes também se manifestaram, em resumo, entenderam que o edital é falho e nocivo a cidade de Caxambu e Cambuquira. Que faltam laudos técnicos atuais importantes antes mesmo de abrir licitação e permitir exploração das águas.

Também pediram que a CODEMIG prorrogue o prazo da licitação havendo assim mais tempo para novos estudos, laudos técnicos e debates. Assim os anseios da população e região poderão ser contempladas no edital e principalmente no usufruto de nossas águas hoje para as próximas gerações.

(Fonte: <https://pt-br.facebook.com/caxambudadepressao/posts/705088769668462>)